

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

## ATA DA 39ª REUNIÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2014

Aos quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quorum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Vice-Presidente, Vereador Meirelles, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Anderson Juliano, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA**: Ofício nº.: 33654/14 do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro. **EXPEDIENTE**: GP nº.: 675/14 (3277/14), 676/14 (3276/14) e 662/14 (3249/14); Projeto de Lei nº.: 3275/14 da Vereadora Gilda Beatriz, 3273 e 3260/14 do Vereador Ronaldão, 3254/14 do Vereador Osvaldo do Vale e 3251/14 do Vereador Luizinho Sorriso; Indicação Legislativa nº.: 3268/14 do Vereador Anderson Juliano e 3252/14 do Vereador Pastor Sebastião e Indicação nº.: 3257/14 do Vereador Meirelles, 3258/14 do Vereador Luizinho Sorriso, 3269/14 do Vereador Roni Medeiros e 3264/14 da Vereadora Gilda Beatriz. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: Registre-se que o Vereador Anderson Juliano assumiu a Presidência da sessão. **1) MEIRELLES, DO PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara e de seu gabinete, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Agradeceu ao conjunto de intervenções realizadas pelo Executivo municipal que estão sendo feitos na data de hoje em várias comunidades da cidade como: São João Batista, Morro do Veludo, Comunidade Vitória entre outras. Disse que são pequenas intervenções de desobstrução de manilhas, instalação de *guard rail* na Comunidade Vitória, onde recentemente um micro-ônibus por pouco não desceu a pirambeira. Afirmou que ao estar presente em uma dessas intervenções percebeu o quanto o povo precisa da intervenção do Poder Público e é grato ainda que sejam pequenos feitos, que de grosso modo pode parecer pouca coisa, mas significa muito para aquela população. Disse que após pensar muito, gostaria de agradecer a Deus a oportunidade de estar exercendo a vereança e poder intermediar por aqueles que mais precisam que muitas das vezes é pouco mais que muito traz satisfação para a comunidade Disse que apesar de algumas coisas conseguir fazer e outras não, ao final do dia se pelo menos uma ação tiver dado certo já valeu a pena. Passou a falar sobre o aumento da temperatura dos próximos meses e que juntamente com a umidade das chuvas que se aproximam, são fatores que propiciam o aparecimento de mosquitos, dentre eles, o *Aedes aegypti*, o transmissor da dengue. É de conhecimento de todos que no ano anterior ocorreram alguns casos da doença em



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Petrópolis. Disse que se preocupa com as previsões meteorológicas que afirmam que as temperaturas tendem a ser mais altas nesse ano do que no anterior, subindo assim a possibilidade do aumento de mais casos da doença. Afirmou saber do grande alcance que possui a TV Câmara e gostaria de pedir a toda a população que comece desde já a prevenção. Disse que afirma isso com propriedade, pois, em sua própria residência encontrou um prato com água acumulada e já se desenvolvendo ali algumas larvas. Ressaltou o fato de acharmos que isso é um problema distante, porém, pode estar dentro da nossa casa. Disse que tomou as medidas cabíveis para o não acúmulo de água em sua residência. Solicitou que a população faça uma vistoria em suas próprias residências buscando inicialmente resolver o problema. Desejou que o Governo Municipal juntamente com a Secretaria de Saúde implementem o mais rápido possível uma campanha de prevenção e conscientização para que possa minimizar os casos de Dengue em nossa cidade. Mudou de assunto parabenizando o Sr. Sampaio, pela excelente administração do Cemitério Municipal de Petrópolis. Disse que ainda com poucos recursos, foi elogiado pelo último final de semana onde se comemorou o Dia de Finados e a visitação ocorreu dentro da normalidade. Disse que é uma das funções do Legislador apontar as necessidades do município e chegou ao seu conhecimento à dificuldade que a população petropolitana está tendo nos sepultamentos no Cemitério Municipal de Petrópolis já que a capacidade do mesmo chega ao seu limite. Falou da necessidade de um investimento por parte do município na construção de novos ossários, novas gavetas e uma extensão da área territorial. Disse que é preciso que se faça algo para que a família petropolitana tenha dignidade e tranquilidade no momento de sepultar seus entes queridos. Agradeceu e despediu-se. **2) LUIZINHO SORRISO, DO PROS** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Passou a fazer seu discurso nas seguintes palavras: “A crise ambiental criando uma crise econômica. A escassez de políticas públicas pragmáticas e inteligentes no setor ambiental tem feito um estrago em todo o país. Assistindo a reportagem de hoje, no Bom Dia Brasil, a gente fica de coração na mão em ver o sofrimento do Velho Chico que irriga parte do estado de Minas e parte dos estados nordestinos. O Rio São Francisco encontra-se na UTI, assoreado, repleto de lixo e seco. Um rio que sempre deu vida por onde passou, irrigando imensas lavouras, proporcionando água e muito peixe para as populações ribeirinhas, enfim, o Velho Chico, foi tão mal tratado que grande parte do seu leito pode ser atravessado a pé ou à cavalo ou de automóvel. Por que deixamos a situação chegar neste ponto. Temos a região sudeste, principalmente o estado de São Paulo, vivendo com medo da falta de abastecimento de água e, assim, muitos começaram a perfurar poços artesianos, buscando o líquido da vida nos lençóis freáticos, ou seja, tirando mais e mais da natureza. A forma como conduzimos as políticas públicas ambientais é um verdadeiro crime contra a vida. Um crime inafiançável, um crime hediondo, porque nos coloca reféns de uma guerra invisível pelo bem mais precioso de qualquer economia: **ÁGUA.**



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

Nós representantes do povo, não podemos nos eximir de culpa diante das atrocidades cometidas contra vida de milhões de brasileiros. Não podemos deixar de colocar em primeiro plano a questão ambiental, porque no final da linha, somos todos simultaneamente prejudicados pelo festival de insensatez cometido contra a mãe natureza. O que temos feito para que nossa cidade seja sustentável ao longo do tempo? Será que temos consciência plena das mudanças climáticas que abalam toda realidade mundial? Será que conseguimos ouvir o clamor dos mais conscientes por mudanças de hábitos em nossa forma de vida? Não temos mais tempo para elaborar planos mirabolantes. Temos sim que fazer de nossas salas de aula um espaço de debate e ações voltadas para recuperação de nossas fontes de água e de nossa Serra do Mar, caso contrário teremos um futuro de chuvas ácidas, secas em todas as partes do globo e uma guerra sem igual pelas restantes fontes de água e vida que ainda restar no planeta. Parece um discurso utópico e fatalista, entretanto, a realidade tem nos advertido dos problemas forjados pelo mal uso dos recursos naturais. Petrópolis precisa ficar atento e construir políticas públicas voltadas para resguardar toda área do Rocio, da Serra dos Órgãos, Vale das Videiras, Secretário, Brejal, etc. e, acima de tudo, reflorestar e desassorear nosso velho Rio Piabanha. A coleta seletiva deve ser um programa que atenda toda cidade e o lixo entulho deveria continuar. Não podemos continuar assistindo de braços cruzados a degradação da natureza. Temos que agir o mais rápido possível, antes que sejamos pego de surpresa. Hoje saiu na Tribuna de Petrópolis três matérias pertinentes uma diz: Água: Crise Chega às Bicas, a segunda diz: Entulho já cerca as novas coletoras e a terceira: Fábrica despeja produtos químicos no rio Palatinato no Morin. Não dá para continuarmos assistindo a tudo isso de forma complacente. É preciso que nos indignemos diante dessa situação trágica. Petrópolis precisa reflorestar as margens do Rio Piabanha e desassoreá-lo. Já seria um ótimo começo e inserir nas grade escolar matéria sobre responsabilidade ambiental. Não podemos ficar apenas no mundo da retórica. O tempo urge... E, voltando ao Velho Chico, percebemos que a transposição do Rio São Francisco está sendo mais uma obra inconsistente diante da atual realidade doentia pelo qual vem passando. Precisamos mais do que nunca nos conscientizar que não podemos mais usurpar as raízes da natureza, precisamos sim de políticas capazes de dar vida e sustentabilidade a um dos maiores ecossistemas do mundo, que o Brasil com mais de 8 milhões de quilômetros quadrados, que é chamado de pulmão do mundo e hoje colocamos em cheque o abastecimento de uma das maiores metrópoles do planeta, que é a cidade de São Paulo. Chego a conclusão que tudo isto é o resultado do descaso e da resignação da sociedade brasileira, por isso convoco a todos a se indignar diante desta situação construída pelas mãos do descaso e da total irresponsabilidade. Precisamos ouvir o clamor do Velho Chico, do Paraíba do Sul, do Paraná, do Amazonas, e de muitos outros, que simplesmente desapareceram com as estiagens que tem atormentado quase todo o Brasil. É simplesmente uma questão de consciência ambiental,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

social e econômica... Consciência eis a questão...” Encerrou agradecendo a atenção de todos. Registre-se que o Vereador Marcos Montanha assumiu a Presidência da sessão.

**3) ANDERSON JULIANO, DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou sua fala saudando seu companheiro Mario, um companheiro de caminhada política. Parabenizou os guardas florestais pelo seu dia comemorado na data de ontem. Disse que todos vimos as queimadas acontecidas na cidade nos últimos dias e assim pudemos ver todo o trabalho desses homens e mulheres. Assim fica os nossos cumprimentos em nome da Comissão de Meio Ambiente desta Casa, composta pelos Vereadores: Silmar Fortes, Roni Medeiros e que também participa. Disse que no próximo dia doze será realizado nesta Casa um debate trazendo em pauta o assunto das queimadas e o que elas trazem de dano, de gasto e de prejuízo ambiental, econômico, social e financeiro para nossa cidade. Ponderou que com este sol forte e as chuvas de fim de ano que se aproximam a cidade poderá ter desabamentos e precipitação de terras. Passou a dizer que no dia trinta último deixou no Gabinete do Prefeito dois ofícios referentes a abaixo assinados com assinaturas colhidas em seu Gabinete de Rua. Disse que um abaixo assinado é referente a CIP, mudando sua forma de contribuição, pois, no Brasil inteiro ela é um valor fixo e aqui é um valor variante incidindo conforme o gasto do usuário. E, o outro referente a volta do Disk Entulho criado em dois mil e nove quando então era Presidente da COMDEP. Disse que este último abaixo assinado foi matéria da Intertv que inclusive mostrou como nosso município está desorganizado em relação a limpeza urbana. Disse que se não entendermos a limpeza pública como um conjunto de ações estaremos errando nesta política pública. Afirmou que não adianta ter uma coleta do lixo sem que haja também uma coleta do lixo verde e entulhos. Disse que as pessoas não têm condições de pagar pela retirada de entulhos e quando tem os caminhões muitas vezes não tem condições de transitar na BR, assim tirando de uma rua e apenas colocando em outra acabando que o município é quem tem que resolver o problema. Declarou que somos uma cidade turística e temos que zelar pela limpeza da cidade. Comentou ter ouvido do Vereador Vadinho afirmar que a cidade não tem orçamento para o Programa de Disk Entulho, porém, informou que o gasto mensal da COMDEP com este serviço em sua época era apenas algo em torno de trinta mil reais por mês. Lamentou tal afirmação dizendo que dinheiro para Praça da Liberdade que custou cerca de dois milhões sendo apenas quinhentos mil de uma Emenda do Deputado Hugo Leal e os outros um milhão e meio foi dinheiro do orçamento municipal. Afirmou que se há dinheiro para se colocar concreto na praça se tem dinheiro para investir na coleta de entulho, inservíveis e lixo verde. Afirmou ainda que estamos chegando ao final do ano e o que se vê pelas lixeiras da cidade são sofás e guarda-roupas velhos. Disse que se o Governo não tiver algo que funcione para resolver essa situação nós teremos um aspecto de cidade suja. Encerrando disse que a primeira coisa que o turista vê quando chega à cidade é se ela é uma cidade limpa e organizada. Declarou que se há dificuldade orçamentária temos que buscar

HO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

recursos, pois, não podemos delegar ao cidadão uma obrigação do Município. Temos que enfrentar este problema de uma forma propositiva. Agradeceu e encerrou. **4) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou seu discurso falando sobre a audiência pública acontecida nesta Casa na última quinta-feira com objetivo de discutir a Central de Regulação do SUS municipal. Destacou a presença dos Vereadores: Ronaldo Ramos, Paulo Igor, Pastor Sebastião, Gilda Beatriz e Luizinho Sorriso. Chamou atenção durante o debate a fala do Dr. Jorge Martins quando disse que acima de tudo deve estar a dignidade da pessoa humana. Afirmou que saúde com dignidade é ter um cuidado humanizado, integral e com acolhimento e resolutividade, o que deve ser compromisso e dever de todos os poderes e, tanto ele, quanto os demais presentes, sentiram a falta do poder Executivo Municipal, o que levou o juiz, Dr. Jorge, a dizer que o diálogo estava prejudicado diante da porta que o Poder Executivo fechou com sua ausência. Na audiência foi enfatizado que o tema é dever de todos e não somente da Comissão de Saúde. É dever de todos defender a dignidade da pessoa em relação à saúde, afirmou. Lamentou a ausência do Poder Executivo nos debates em geral e informou que a Comissão das Chuvas do Cuiabá fez uma visita estando presentes a Dr. Zilda, representante do CREA, Sr. Adacto Ottoni e representante do DER. Disse que foram ver as pontes que serão inauguradas este mês. Declarou ratificando que a ausência do Poder Executivo vem sendo percebida e não podemos ficar sem o debate entre os poderes. Pediu ao Líder do Governo e o Líder do PSB que intervenham para que o Poder executivo participe dos debates. Falou do quanto é fundamental que o Poder Executivo participe dos debates para que as políticas públicas sejam discutidas e efetivadas. Passou a falar da questão da educação ambiental, porém, disse que mora no Bonfim e está vendo o quanto de água se está tirando de lá para grandes obras e empreendimentos imobiliários. Lamentou o crescimento desordenado de nossa cidade diante de uma especulação imobiliária. Destacou a possibilidade da escassez de recursos como água, transporte e até mesmo saúde diante do crescimento sem planejamento de nossa cidade. Encerrou agradecendo a atenção de todos. **5) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar sobre a saúde no município da última quinta-feira foi muito produtiva. Disse que o diálogo é sempre essencial e os Vereadores devem ajudar ao Executivo, pois, quando vai ao Pronto Socorro ver o eletrocardiograma quebrado e fala na tribuna é para ajudar é para que se veja o porquê está quebrado. Disse que muitas vezes o exame para pessoa que precisa é fundamental. Disse que muitos problemas não são conhecidos por quem precisa saber e está no topo e é por isso que chama a atenção sempre para o problema. Declarou que teve uma denúncia em seu gabinete sobre uma senhora de oitenta e três anos que está na emergência do Hospital Municipal com embolia pulmonar e não consegue vaga na UTI. Comentou a dificuldade, pois, se entrar com uma liminar vai tirar vaga de UTI de alguém que também precisa para colocar



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

outro. Declarou que todos sabem que a saúde vai mal no Brasil todo, porém, sendo Vereadora de Petrópolis tem que priorizar a cidade que vive e representar o povo que lhe elegeu. Falou da questão da atenção da saúde básica que acaba evitando uma situação de emergência no futuro. Disse que as pessoas muitas vezes já chegam com quadros graves nas emergências por falta de uma atenção a saúde básica. Disse que a prevenção é a melhor coisa sempre. Conclamou a todos para um debate maior onde se conclua o que dá certo e o que pode ser melhorado e juntos faremos o possível para melhorarmos a saúde do município, pois isso que todos esperam de nós. Convidou os vereadores para irem juntos ao HAC e disse que já foi várias vezes, para se apontar as necessidades e o que é necessário para se melhorar o atendimento. Declarou que tem certeza que todos querem que as coisas funcionem e encerrou agradecendo a atenção de todos. 6) **THIAGO DAMASCENO, LÍDER DO PP E LÍDER DO GOVERNO** - Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem pelo canal 97. Cumprimentou em especial seu amigo Diego presente no Plenário. Iniciou falando sobre a audiência sobre o orçamento municipal que será realizada hoje nesta Casa a partir das dezoito horas e trinta minutos. Lembrou a todos os Vereadores e os presentes que os que quiserem ficar para a audiência. Em relação a fala do Vereador Anderson Juliano, disse que tem procurado “pegar leve” com o Vereador visto que até gosta bastante dele, porém, como aqui se debate ideias e sendo ele líder da oposição fazendo seu papel fiscalizador e sendo o Vereador que discursa líder do Governo também fazendo seu papel muitas vezes divergimos nos posicionamentos. Infelizmente visto que o Vereador Anderson Juliano fala de temas ruins para trazer ao debate visto que fazia parte do Governo anterior. Passou a discordar e dizer que em relação a limpeza pública não tem a menor dúvida que nossa cidade teve um salto de qualidade muito grande desde o final de dois mil e doze até o momento. Destacou que ao final de dois mil e doze nossa cidade estava afundada em um mar de lixo como bem disse o Vereador Vadinho, nosso aterro não tinha licença trabalhando apenas com uma licença verbal segundo a administração do Governo anterior. Assim aconteceram uma série de irregularidades tais como: descarte incorreto do lixo hospitalar e o aterro sem licença. Destacou que este fato motivou a abertura de uma CPI no início dessa Legislatura que foi conduzida pelo Vereador Osvaldo do Vale. Declarou que hoje a situação é completamente diferente visto que o aterro, embora longe do ideal, está regularizado e do descarte é feito com acompanhamento coisa que na maioria dos aterros pelo Brasil não acontece. Disse que nossa cidade hoje é muito mais limpa e isso é visível. Parabenizou a nova Presidente do INEA, Sra. Isaura, e o comprometimento do Prefeito Rubens Bomtempo na limpeza dos nossos rios. Destacou a limpeza do rio da região de Corrêas onde os moradores afirmam que há muito tempo isso não acontece. Informou que o Prefeito articulou junto ao INEA para que toda terra retirada na limpeza dos rios seja colocada no aterro municipal economizando dinheiro público. Passou a dizer que o Vereador Anderson como Secretário desta Casa tem a responsabilidade de zelar pelo



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

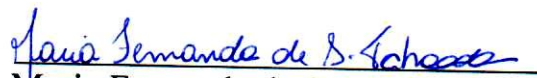
cuidado da Casa e pelo andamento dos processos legislativos, assim fez a denúncia que temos um importante projeto nesta Casa enviado pela Prefeitura, Projeto Petrópolis Sem Lixo, que chegou no dia vinte e seis de agosto e até agora não foi trazido a votação. Disse que o Vereador Anderson Juliano foi muito infeliz em sua fala, pois, não somente se atentou ao seu passado quando estava à frente da COMDEP como também não se atenta atualmente visto que este Projeto de Lei está há mais de dois meses transitando na Casa sem chegar ao Plenário para discutir. Finalizando disse discordar do Vereador Silmar afirmando que o Poder Executivo Municipal tem sido aberto ao diálogo e tem demonstrado isso estando presente nesta Casa, talvez não em todas as audiências. Disse que temos que relevar a ausência do Poder Executivo certas vezes visto que cada um tem suas atribuições havendo até incompatibilidade de horários. Disse que dialogar não significa que o Governo deve ser refém dos Poderes Legislativo ou Judiciário, pois o Poder Executivo tem legitimidade conquistada nas urnas pelo voto para executar as políticas públicas. Lembrou que em relação aos leitos de UTI do SUS, Petrópolis tem mais leitos de UTI do que a cidade de Duque de Caxias que tem três vezes mais cidadãos tendo assim cerca de quarenta e cinco leitos enquanto Caxias tem trinta. Disse que é claro que temos que melhorar, porém, destacou a cidade de Macaé que com o mesmo número de habitantes não tem nenhum leito. Enfim, disse essa discussão tem que ser levada para âmbito Estadual e Federal, pois, o que falta para a cidade melhorar é recurso. Agradeceu e encerrou. Registre-se que a sessão foi suspensa às dezoito horas e reaberta às dezoito horas e vinte e três minutos sendo presidida pelo Vereador Paulo Igor. Registre-se de ordem do Presidente com anuência do Plenário que a Mesa Diretora resolveu constituir o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar conforme artigo 7º § 1º e 2º do capítulo III, do anexo da resolução n.: 05 de maio de 2007, tendo como membros titulares: Vereador Jorginho Banerge (Presidente), Roni Medeiros- PTB e Ronaldo Ramos – PROS; E suplentes: Ronaldão – PR, Thiago Damaceno – PP e Silmar Fortes – PMDB. Registre-se ainda que o Vereador Maurinho Branco foi nomeado Corregedor e o Vereador Pastor Sebastião Corregedor Substituto. Registre-se ainda que o Vereador Jorginho Banerge retorna a Presidência da Comissão de Assuntos Comunitários e Defesa do Consumidor como Presidente e a Comissão de Defesa da Criança e do Adolescente como vogal. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em primeira discussão e votação a Emenda n.º.: 3723/14 da Vereadora Gilda Beatriz. A Emenda recebeu 14 votos. Registre-se ausência do Vereador Marcos Montanha. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º. 2325/14 do Vereador Jorge Martins - Jorginho Banerge. O Projeto de Lei recebeu 13 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Jorginho Banerge e Ronaldão. Colocado em discussão e votação as **Indicações Legislativas** n.ºs.: 1055/14 do Vereador Maurinho Branco. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e cinquenta e cinco minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia cinco do mês de



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

novembro de dois mil e quatorze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Maria Fernanda de Souza Taboada e Agnes Alessandro Martins Dalzini, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

  
\_\_\_\_\_  
Agnes Alessandro Martins Dalzini

  
\_\_\_\_\_  
Maria Fernanda de Souza Taboada

